

**noolhar**

fórum

populares

últimas

webmail

[home do canal](#)[Brasil](#)

Fortaleza, 5 de Dezembro de 2005

[Cenaceara](#)
[Colunas](#)
[Culinária](#)
[Diversão e Arte](#)
[Esoterismo](#)
[Esportes](#)
[Festival Vida&Arte](#)
[Horóscopo](#)
[Humor](#)
[Multimídia](#)
[Para ler O Povo](#)
[Referendo 2005](#)
[Tecnologia](#)
[Universitário](#)
[Últimas](#)

canais noolhar

[Cenaceara](#)
[Colunas](#)
[Culinária](#)
[Diversão e Arte](#)
[Esoterismo](#)
[Esportes](#)
[Festival Vida&Arte](#)
[Horóscopo](#)
[Humor](#)
[Multimídia](#)
[Para ler O Povo](#)
[Referendo 2005](#)
[Tecnologia](#)
[Universitário](#)
[Últimas](#)
[Populares](#)
[Fórum](#)

ESTUDO

Pesquisa da FGV apura que miséria no Brasil diminuiu 8%

[28 Novembro 17h21min 2005]

O índice de miséria no Brasil caiu 8% de 2003 para 2004, deixando o País com a menor proporção de miseráveis desde 1992. A redução da taxa foi fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registrada em três anos consecutivos. Somente em 2004, a desigualdade caiu duas vezes mais do que no ano anterior. Os dados são do estudo Miséria em queda Mensuração, Monitoramento e Metas, elaborado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004 (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgado hoje pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para o coordenador do estudo, Marcelo Néri, se não houvesse redução na concentração de renda, a queda da taxa de miséria no ano passado teria sido de 2,7%. "Ainda não é possível dizer que a redução do abismo entre ricos e pobres é uma tendência de longo prazo, mas o fato da queda ter acontecido por três anos consecutivos é inédito na história brasileira dos últimos 30 anos, além de ter passado por governos diferentes e de uma maneira muito forte", avaliou.

Néri também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento econômico do país e listou fatores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e ainda o aumento da presença do Estado na economia, com uma maior transferência de renda para a sociedade. Ele disse ainda que o aumento da taxa de escolarização da população tem sido fundamental para a redução da desigualdade entre ricos e pobres.

"Há uma nova geração de programas sociais que está fazendo a sociedade brasileira enxergar que é preciso dar mais a quem tem menos e entre os exemplos estão o programa Bolsa Família e o programa de aposentadoria rural. A cobertura destes dois programas alcança os bolsões de pobreza das zonas mais distantes dos grandes centros, reduzindo bastante a miséria no país".

De acordo com o estudo da Fundação Getúlio Vargas, em 2004, 25,08% da população brasileira vivia abaixo da linha de pobreza, ou seja, ganhava menos de R\$ 115,00 por mês. Em 2003, eram 27,26% dos brasileiros. Néri explicou que, na avaliação da FGV, o Brasil segue um ritmo compatível com o das Metas do Milênio, que busca reduzir a pobreza à metade em 25 anos (de 1990 a 2015).

As informações são da Agência Brasil.

Agência Estado



imprima esta notícia



envie esta notícia

**noolhar**[Política de Privacidade](#)[Aviso Legal](#)[Publicidade Online](#)[Faça desta sua Home](#)[Contato](#)© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

